

Comunicado de Imprensa



BorgWarner Amplia a Produção no Brasil em 2022 e Aumenta sua Participação em Veículos de Emissões Reduzidas

- *110% de crescimento da produção de motores de partida e alternadores para o mercado nacional e 100% de alta para exportação, ambos para mercado de originais.*
- *A produção de motores de partida e alternadores também subiu 22% para o mercado de reposição nacional.*
- *Turbos para montadoras aumentou sua produção em 20% para a exportação e 16,5% para o mercado nacional*
- *Globalmente e no Brasil, a empresa amplia constantemente seu portfólio e sua participação em veículos de emissões reduzidas.*

São Paulo, Brasil, 25 de Novembro de 2022 – No Brasil, a BorgWarner produziu a mais 18% para o mercado nacional e 8,4% para as exportações. Representando um crescimento total de 13,4% da produção das fábricas instaladas no Brasil em 2022 comparado a 2021 - incluindo tanto as vendas diretas para as montadoras (OEM) como para o mercado de reposição.

Dentro desse crescimento em 2022, alguns produtos se destacaram e atingiram índices bem superiores. Os motores de partida e alternadores para atender as montadoras do mercado nacional, por exemplo, tiveram crescimento de 110% em sua produção, enquanto os mesmos produtos destinados às exportações dobraram seus volumes.

A fabricação de turbocompressores apresentou alta de 20% no período para exportação e de 16,5% para o mercado brasileiro de equipamentos originais, apontando para uma tendência de forte crescimento desse produto, sobretudo nos veículos leves. A marca também ampliou em 15% sua produção de turbocompressores e embreagens viscosas voltadas para o mercado de reposição nacional.

A tecnologia do motor turbo para veículos leves no país segue apresentando uma alta bastante relevante para os negócios da BorgWarner. As vendas de veículos leves com motores turbo saltaram de 11% em 2016 para 46% em 2022. A perspectiva da BorgWarner é que esses

volumes aumentem em 2023, representando 53% das vendas de veículos leves no país, atingindo 62% em 2025 e 71% das vendas desse segmento em 2030.

Os turbos exclusivos para motores flex também estão em alta. 30% dos veículos leves vendidos no país em 2022 já são equipados com motores turbo flex. E esse número deverá aumentar para 37% em 2023, para 45% em 2025 e para 54% em 2030. Isso significa, portanto, que mais da metade de todos os veículos leves vendidos no Brasil em 2030 terão motores turbo flex.

“Estamos muito felizes em ampliar o fornecimento de soluções limpas adequadas às rotas disponíveis no país”, diz Wilson Lentini, Diretor Geral da BorgWarner Emissions, Thermal and Turbo Systems no Brasil. “Acreditamos que o Brasil ainda irá usufruir bastante da rota tecnológica dos seus biocombustíveis no segmento de veículos leves.”

Um dos segredos do sucesso da BorgWarner em todo o mundo é o contínuo investimento em novas tecnologias, mais modernas e eficientes. Em 2022, por exemplo, o equivalente a 4% das vendas de motores de partida e alternadores foram investidos na ampliação da capacidade das linhas de produção desses componentes na unidade de Brusque (SC). Para 2023, o plano da empresa é ampliar esse percentual para 6,5% das vendas. Esses investimentos serão convertidos em aumento de capacidade de produção e início de um terceiro turno na fábrica de Brusque.

Com o aumento da produção dos seus motores de partida, a empresa passará, a partir de 2023, a exportar esses produtos para Argentina, Uzbequistão e Coréia do Sul, atendendo a uma plataforma global de um dos clientes da companhia.

O Brasil no caminho do futuro da mobilidade:

De acordo com a BorgWarner, o Brasil tem uma posição vantajosa em termos de emissões, considerando sua matriz energética e rotas tecnológicas disponíveis. Independente de qual rota for aplicada no país, a BorgWarner terá tecnologia para atender.

Globalmente, a transição para a eletrificação ocorre com maior velocidade na Europa, Ásia e Estados Unidos. Há, também, outras regiões se desenvolvendo nessa área no mercado dos pesados e veículos com rotas pré-determinadas (last mile ou transporte público). Nesse segmento, para estas regiões, a empresa prevê um crescimento estimado de cerca de 400% nos próximos cinco anos.

O Brasil, por sua vez, é bastante competitivo para se tornar um produtor de veículos elétricos, considerando que possui a quarta maior frota de veículos pesados do mundo e a oitava de veículos leves, e uma das matrizes energéticas mais limpas do planeta habilitando uma produção de baixo carbono, e tudo isso favorece o país para investimentos e desenvolvimentos

locais. Vale destacar, também, todo o seu potencial de recursos minerais, que é bastante relevante para a produção local de células de bateria, por exemplo.

Além disso, o país é geograficamente bem localizado, o que potencializa sua vantagem para produção de componentes estratégicos na região, uma vez que a co-localização faz com que toda a cadeia de suprimentos seja mais produtiva, escalável, flexível e sustentável.

Outros destaques da BorgWarner no Brasil ao longo de 2022 e novidades para 2023:

- A unidade de Brusque completou cinco anos de atividades sem acidentes e conquistou a importante certificação Great Place to Work (GPTW).
- Neste ano, a BorgWarner foi homenageada, com a sua marca Delphi, com o “Prêmio Sindirepa Melhores do Ano”, na área de Cabos de Vela e Prata para sistema de Climatização.
- A empresa lançou três novas aplicações de canister em dois clientes. Com conteúdo de fabricação local, o novo design garante maior purga dos gases de canister, atendendo a lei de evaporativos, conforme Proconve L7.
- Lançou uma galeria de combustível com injetores aquecidos para motor de quatro cilindros flex, permitindo a eliminação do tanque auxiliar de gasolina e atendendo a regulamentação de emissões Proconve L7.
- Para atender a lei de emissões MAR 1, a empresa lançou a bomba rotativa e injetores diesel para pulverizadores agrícolas.
- Realizou o lançamento de uma nova tecnologia para módulo e bomba de combustível de baixa pressão para picapes a diesel.
- No mercado de reposição, em 2022, a organização introduziu no mercado 448 novos códigos de produtos. Entre eles: 16 novos produtos de bobinas de ignição cobrindo aproximadamente 3 milhões a mais de veículos; três novos códigos de compressores, atendendo adicionalmente 1 milhão de veículos.
- Na linha de direção e suspensão, foram 367 novos códigos, e, em 2023, a meta da empresa é cobrir 80% dos modelos premium de 0 a 12 anos - o que equivale a 7 milhões de veículos.
- Também foram lançados seis novos códigos de Sensores de Oxigênio, atendendo 2,5 milhões de veículos a mais; e oito novos produtos de carregadores elétricos para o mercado de exportação.
- Na linha de turbos para a reposição, em 2022, foram lançados três novos produtos para aplicações em caminhões e ônibus. Na linha Thermal, de embreagens viscosas e

ventiladores, foram apresentados quatro novos códigos para aplicações em caminhonetes, caminhões e ônibus.

- Na linha de motores de partida e alternadores, foram 41 novos códigos em 2022. Entre eles, motores de partida start-stop para o mercado de reposição.
- Para 2023, a expectativa é lançar pelo menos 381 novos códigos. Esse volume, por enquanto, compreende 35 novos códigos de injetores PFI, 60 novos códigos de sensores, 25 novos códigos para atender a linha diesel e 250 novos códigos para as linhas de direção e suspensão.
- Além disso, serão disponibilizadas 11 novas aplicações de turbos para leves e pesados, entre elas as linhas de carros de passeio turbo flex originais BorgWarner produzidas no Brasil. É importante dizer que todos os turbos BorgWarner utilizam as tecnologias mais avançadas disponíveis hoje no mundo, proporcionando melhor desempenho e consumo para os veículos, mesmo para as aplicações mais antigas.
- Em Piracicaba, foi lançada uma linha de sensores de oxigênio para atender ao mercado de reposição, e foi ampliada a linha de produção para remanufatura de Injetores Diesel da marca Delphi.
- Ainda em 2022, foram criadas novas embalagens para a linha leve de motores de partida e alternadores com a marca BorgWarner para o mercado de reposição.
- Em 2023, a empresa vai lançar a integração dos produtos da marca Delphi com o catálogo Fraga, otimizando a compatibilidade para os clientes. Além de ampliação do portfólio para linhas de Injeção Direta, Elétricos e Scanners para o mercado de reposição.

Resumo global da BorgWarner:

A BorgWarner desenvolveu sua visão de sustentabilidade muito antes desse tema se tornar comum pelo mundo. E, hoje, a empresa se esforça mais do que nunca para tornar realidade esse desafio. Como líder global de produtos e com mais de 130 anos de experiência, a companhia fornece equipamentos originais para quase todas as principais montadoras automotivas do mundo.

Com isso, a empresa continua avançando no desenvolvimento de tecnologias de redução de emissões e de combustão com eficiência energética, trazendo ao mercado inovações elétricas e híbridas bem-sucedidas, capacitando todos a dirigir de forma sustentável. A BorgWarner avalia a eMobility (que envolve todas as tecnologias voltadas para os veículos elétricos) como uma oportunidade para concretizar a sua visão de um mundo limpo e energeticamente eficiente.

A BorgWarner reconhece que o mercado, de um modo geral, está comprometido com a eMobility, e pronto para isso - e que a empresa, com suas soluções de ponta, pode desempenhar um papel fundamental para ajudar a indústria automotiva a fazer a mudança necessária.

É por isso que a companhia criou uma estratégia chamada de “Charging Forward”, no primeiro trimestre de 2021, baseada em três pilares:

- 1) A empresa planeja acelerar seu crescimento orgânico no segmento de veículos elétricos.
- 2) A BorgWarner pretende continuar investindo em fusões e aquisições com foco em EV (veículos elétricos).
- 3) A companhia também planeja otimizar seu portfólio voltado para os produtos de combustão.

A “Charging Forward” possui metas e desafios importantes, como o crescimento orgânico da receita de veículos elétricos. Nesse setor, a meta era atingir um volume de US\$ 2,5 bilhões em 2025. Porém, já no ano passado, a empresa obteve o valor de US\$ 2,9 bilhões, superando sua própria meta com alguns anos de antecedência.

A estratégia de aquisições nesse setor é outra iniciativa que ajuda a companhia a crescer mais rapidamente. Com a aquisição da AKASOL e dos negócios de eMotor da Santroll, a BorgWarner garantiu negócios que deverão gerar US\$ 800 milhões em receita adicional relacionada a veículos elétricos em 2025. Considerando a aquisição da SSE (uma empresa chinesa de estações de carregamento), anunciada globalmente recentemente, durante a feira IAA/2022, na Alemanha, a receita de fusões e aquisições de negócios de eletrificação está a caminho de se aproximar de US\$ 900 milhões. A meta é de US\$ 2,5 bilhões até 2025.

Sobre a BorgWarner

Por mais de 130 anos, a BorgWarner tem sido líder global de produtos transformadores, trazendo inovação de mobilidade bem-sucedida para o mercado. Hoje, estamos acelerando a transição do mundo para a eMobility – para ajudar a construir um futuro mais limpo, saudável e seguro para todos.

Declarações Prospectivas: Este comunicado à imprensa pode conter declarações prospectivas, conforme contemplado pela Lei de Reforma de Litígios de Títulos Privados de 1995, que são baseadas nas perspectivas, expectativas, estimativas e projeções atuais da administração. Palavras como "antecipa", "acredita", "continua", "poderia", "projetado", "efeito", "estima", "avalia", "espera", "prevê", "meta", "orientação", "iniciativa", "pretende", "pode", "perspectiva", "planeja", "potencial", "prevê", "projeta", "persegue", "procura", "deve", "alvo", "quando", "irá", "seria" e variações de tais palavras e expressões semelhantes se destinam a identificar tais declarações prospectivas. Além disso, todas as declarações, exceto declarações de fatos históricos contidas ou incorporadas por referência neste comunicado à imprensa, que esperamos ou antecipamos ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro em relação à nossa posição financeira, estratégia de negócios e medidas para implementar essa estratégia, incluindo alterações nas

operações, forças competitivas, metas, expansão e crescimento de nossos negócios e operações, planos, referências ao sucesso futuro e outros assuntos semelhantes, são declarações prospectivas. Todas as declarações prospectivas são baseadas em suposições e análises feitas por nós à luz de nossa experiência e nossa percepção de tendências históricas, condições atuais e desenvolvimentos futuros esperados, bem como outros fatores que acreditamos serem apropriados de acordo com as circunstâncias. As declarações prospectivas não são garantias de desempenho, e os resultados reais da Empresa podem diferir materialmente daqueles expressos, projetados ou implícitos nas declarações prospectivas.

Você não deve confiar indevidamente nessas declarações prospectivas, que se referem apenas à data deste comunicado à imprensa. As declarações prospectivas estão sujeitas a riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente além do nosso controle, que podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles expressos, projetados ou implícitos nas declarações prospectivas. Esses riscos e incertezas, entre outros, incluem: interrupções no fornecimento que afetem a nós ou nossos clientes, como a atual escassez de chips semicondutores que afetou os clientes de fabricantes de equipamentos originais (“OEM”) e seus fornecedores, incluindo nós; disponibilidade e preços de commodities; desafios competitivos de concorrentes novos e existentes, incluindo clientes OEM; os desafios associados às tecnologias em rápida mudança, particularmente no que diz respeito aos veículos elétricos, e nossa capacidade de inovar em resposta; incertezas em relação à extensão e duração dos impactos de questões associadas à pandemia de COVID-19, incluindo interrupções adicionais de produção; a dificuldade em prever a demanda por veículos elétricos e o crescimento de nossa receita de veículos elétricos; potenciais interrupções na economia global causadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia; falha em realizar os benefícios esperados desta ou de outras aquisições em tempo hábil; a falha em integrar pronta e efetivamente este ou outros negócios adquiridos; a capacidade de identificar alvos e consumir aquisições em termos aceitáveis; o potencial de passivos desconhecidos ou inestimáveis relacionados aos negócios adquiridos; a incerteza do ambiente econômico global e o potencial de condições recessivas nas economias regionais; e os outros riscos observados em relatórios que arquivamos na Securities and Exchange Commission, incluindo o Item 1A, “Fatores de Risco” em nosso Formulário 10-K e/ou Relatório Trimestral no Formulário 10-Q mais recentemente arquivado. Não assumimos qualquer obrigação de atualizar ou anunciar publicamente quaisquer atualizações ou revisões de qualquer uma das declarações prospectivas neste comunicado de imprensa para refletir qualquer mudança em nossas expectativas ou qualquer mudança em eventos, condições, circunstâncias ou suposições subjacentes às declarações.

Contato de Relações Públicas

Tatiane Zambão

Phone: +55 11 3183-0487

E-mail: mediacontact.sa@borgwarner.com

Grupo Printer - Contatos de Assessoria de Imprensa

Amanda Caires

Amanda.caires@grupoprinter.com.br

(11) 99804-8055

Maria Letícia Capelini

Marialeiticia.capelini@grupoprinter.com.br

(11) 98971-6343

Eduardo Sanches

(11) 99305-3328

Eduardo.sanches@grupoprinter.com.br